

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - VOLUNTÁRIA - DIREITO

**ANÁLISE DA SUCESSÃO LEGÍTIMA: ESTUDO DE CASO SOBRE A
PARTILHA DE BENS E PROTEÇÃO DOS HERDEIROS NO SISTEMA DE
COMUNHÃO PARCIAL**

Ana Clara Lima Honorato (anaclaralimahonorato@gmail.com)

Fernanda Tavares De Melo Viana (Fernanda.tmelo@aluno.unifenas.br)

Geovanna Cristina Silva (geovanna.silva@aluno.unifenas.br)

Thalys Dehon Tavares Zica (thalys.dehon@aluno.unifenas.br)

Este artigo tem como objetivo analisar a sucessão legítima de acordo com as normas do Código Civil de 2002, por meio de um estudo de caso prático. O foco da análise está na divisão dos bens de João, que faleceu sem deixar testamento, entre sua esposa Maria e seus três filhos, Ana, Bruno e Carlos. Um dos principais aspectos discutidos é o direito à meação da viúva, assegurando que Maria receba metade dos bens adquiridos durante o casamento, conforme o regime de comunhão parcial de bens.

Outro ponto abordado é o instituto da colação de bens, que garante a equidade na divisão da herança entre os herdeiros, levando em conta doações feitas em vida. No caso, caso algum dos filhos de João tenha recebido doações significativas, esses valores devem ser incluídos na partilha.

A proteção dos direitos do menor herdeiro, Carlos, também é tratada, com destaque para a administração de seus bens por sua mãe até que ele atinja a maioridade. A análise das restrições impostas à administração dos bens do menor, como a necessidade de autorização judicial para a venda de propriedades, visa assegurar a proteção de seu patrimônio.

Por fim, o artigo discute as implicações fiscais da herança, como o pagamento do ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação), que incide sobre a transferência dos bens. A compreensão dessas obrigações fiscais é essencial para garantir que o processo sucessório ocorra de forma regular e sem penalidades.

Palavras-chave: proteção do menor; meação; colação de bens.